

PRÁTICAS INTEGRAIS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE E NUTRIÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA (PINAB): UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO POPULAR

Kelyane da Cunha Cruz Silva¹; Elina Alice Alves de Lima Pereira¹; Renan Soares de Araújo¹; Ana Claudia C. Peixoto de Vasconcelos²

O Programa “Práticas Integrals de Promoção da Saúde e Nutrição na Atenção Básica (PINAB)” está vinculado aos Departamentos de Nutrição e de Promoção da Saúde da Universidade Federal da Paraíba, e consiste em uma iniciativa de Extensão norteada pelos princípios da Educação Popular, que atua há 8 anos com ações de Promoção da Saúde e de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) no contexto da Atenção Básica nas comunidades Boa Esperança, Pedra Branca e Jardim Itabaiana, no bairro Cristo Redentor, em João Pessoa (JP). O PINAB desenvolve ações mediante grupos construídos de maneira compartilhada com a Unidade de Saúde da Família Vila Saúde, tais como: Puericultura, HiperDia, Saúde Mental, Horta Comunitária e Espaço de Diálogo. Além disso, envolve visitas domiciliares, apoio ao Movimento Popular de Saúde da Paraíba, mapeamento de Conselhos distritais de saúde de JP e de equipamentos de SAN no território; e a promoção de um curso de SAN na comunidade. A gestão compartilhada do Programa operacionaliza-se a partir das reuniões: a) de orientação dos estudantes; b) de formação, incluindo temáticas relacionadas às ações; c) de planejamento semanal com a comunidade e a equipe de saúde. Através dessas intervenções, se tem apoiado iniciativas emancipatórias com vistas ao empoderamento comunitário, objetivando aprimorar estratégias e caminhos participativos do cuidado em saúde, sobretudo no que tange à vida com qualidade e dignidade. Enfrentamos algumas limitações, tais como: a tímida participação da população nos espaços dos grupos e reuniões; dificuldades em desenvolver trabalhos junto à equipe de saúde, diante da extensa agenda destes; inflexibilidade do currículo acadêmico, que não prioriza as atividades de Extensão; além dos percalços decorrentes da violência que permeiam algumas áreas do território. Portanto, destacamos que neste processo, é fundamental envidar esforços baseados no diálogo e na construção compartilhada com trabalhadores e população, visando o reconhecimento da alteridade e dos sentidos do outro, com o enfrentamento dos determinantes sociais em saúde. Percebe-se, assim, a contribuição para a formação de profissionais críticos e humanísticos comprometidos com questões sociais, particularmente à garantia da saúde, da alimentação como direito e do enfrentamento sistemático de situações de vulnerabilidade, com ênfase no vínculo afetivo e no estímulo à participação social por meio da problematização da realidade local. Além disso, as experiências, inquietações e reflexões vivenciadas vêm incentivando a sistematização das ações em variadas formas de produções acadêmicas. Ademais, há a preocupação da articulação com o Ensino, mediante a oferta de uma disciplina na graduação de Medicina, com o tema: “Práticas Integrals de Educação e Promoção da Saúde” e um Curso de Extensão construído a partir de reflexões e vivências da Articulação Nacional de Extensão Popular, intitulado “Educação Popular na universidade”. Com isso, observa-se no âmbito

¹ estudante do curso de nutrição, discente voluntária, kelyane.cunha@hotmail.com; estudante do curso de direito, discente voluntária, elina_alice@hotmail.com; estudante do curso de nutrição, discente voluntário, rsdahc@hotmail.com;

² orientadora, professora adjunta Depto. de Nutrição- ccs, anacpeixoto@uol.com.br

acadêmico o fortalecimento da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão e a valorização de uma universidade que busca a transformação social por meio de uma construção compartilhada promovida pelo encontro respeitoso entre sujeitos e saberes, especialmente aqueles das práticas populares.

Palavras-chave: saúde da família, formação universitária, interdisciplinaridade, participação social, educação popular